

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2023



Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul
Catarinense – ACENTRA

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Demonstrações financeiras

30 de junho de 2023

Índice

Relatório da administração	1
Demonstrações financeiras	
Balancos patrimoniais	3
Demonstrações de sobras ou perdas.....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Neste primeiro semestre de 2023, cuidamos dos nossos cooperados, das suas necessidades e das regiões onde vivem, com olhar voltado para o crescimento sustentável.

Promovemos desenvolvimento econômico e social, por meio do cooperativismo, gerando soluções inovadoras, simples e práticas, capazes de mudar o mundo, diariamente, em um lugar cada vez mais igualitário e justo.

CENÁRIO ECONÔMICO

O cenário econômico nacional e internacional apresenta um olhar especial para a inflação, que no Brasil, se manteve dentro dos patamares estipulados pelo Comitê de Política Monetária, com a Selic em 13,75% a.a.

Seguimos atentos às oportunidades, com ofertas de produtos e serviços aderentes ao que nosso cooperado necessita, com preços atrativos em relação ao mercado, focados em manter nossa solidez, contribuindo com aumento do empreendedorismo e geração de riqueza nas comunidades onde atuamos.

NOSSO CRESCIMENTO EM NÚMEROS

Nosso investimento está cada vez mais voltado ao relacionamento, utilizando a tecnologia a serviço de experiências cada vez melhores para o cooperado.

Encerramos o primeiro semestre de 2023 com mais de 35 mil cooperados, um crescimento de 8% em relação ao último semestre de 2022. Já em número de ativos, atingimos R\$ 329,5 milhões, crescimento de 13%.

A carteira de crédito totalizou o saldo de R\$ 258 milhões, crescimento de 13%. E fechamos o semestre com R\$ 2,6 milhões em sobras.

Os números reforçam a nossa solidez e a capacidade que temos em continuar transformando a vida das pessoas, com a propulsão do cooperativismo.

RECONHECIMENTOS

O Sistema Ailos tem sido cada vez mais referência nos ecossistemas de inovação cooperativista, sustentabilidade e gestão de pessoas. Estamos entre as 14 instituições selecionadas para participar do piloto Real Digital. Além disso, nossas soluções foram destaque em eventos nacionais, como *Lift Day* e *Cooptech Crédito*.

Conquistamos o 1º lugar no *DevOps Talent Transformation Award* e o 6º lugar no destaque Melhores Empresas para se trabalhar, segundo o instituto *Great Place to Work (GPTW)*, na categoria Profissionais com Deficiência. Recebemos, pelo quarto ano consecutivo, o Selo Signatário do Movimento Nacional ODS SC, pela prática de ações sustentáveis, desenvolvidas ao longo do ano de 2022.

Na Acentra, fomos reconhecidos pela consultoria global *Great Place To Work* (GPTW) com certificado 2022/2023, como uma empresa que coloca as pessoas no centro das suas estratégias de negócio.

NOSSO JEITO DE FAZER

Expandimos o cooperativismo e a educação financeira de forma sistêmica, em todas as cooperativas do Sistema Ailos, inclusive na Central. Estimulamos a educação financeira e empreendedora, com ações para os mais diversos públicos, desde a primeira infância. Participamos ativamente da Semana Nacional da Educação Financeira – Semana ENEF; conectamos e compartilhamos experiências de vida com o Programa Inspirar para Multiplicar, que forma colaboradores como propulsores do movimento cooperativista.

Também incentivamos e vivenciamos a transparência nas Assembleias 2023, promovendo a gestão democrática junto a nossos cooperados.

Conquistamos a concessão de mais recursos do BNDES para apoiar nossos cooperados pessoa jurídica em seus negócios. Avançamos em soluções de integração no Ailos Aproxima, nossa plataforma de comércio *online*, que alcançou, neste primeiro semestre, mais de R\$ 1 milhão em faturamento dos nossos cooperados empreendedores.

Na Acentra, acreditamos que as crianças e os jovens têm o poder de transformação, no seu ambiente familiar e na comunidade. A educação financeira quando ensinada desde cedo, contribui para o desenvolvimento das crianças e um bem-estar futuro. Desta forma, crianças e adolescentes foram contemplados com o projeto Tô Rico, que de forma lúdica permite que seja levado para dentro de casa o aprendizado da educação financeira.

AGRADECIMENTOS

O sucesso de cada ação e a evolução dos resultados são reais porque temos cooperados, colaboradores, dirigentes e parceiros engajados em fazer acontecer. Seguimos neste segundo semestre, focados em soluções inovadoras, para melhorar a vida financeira dos nossos cooperados, além de alcançarmos cada vez mais pessoas nas regiões onde estamos presentes.

Juntos, fazemos o cooperativismo acontecer.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Balancos patrimoniais
30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	30/06/2023	31/12/2022
Circulante		175.093	158.716
Disponibilidades	4	3.064	2.452
Instrumentos financeiros		175.604	159.359
Relações interfinanceiras	6	50.330	45.688
Operações de crédito	7	124.457	112.789
Avais e fianças honrados	8	817	882
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7 e 8	(6.375)	(5.554)
Outros créditos	8	2.395	2.139
Outros valores e bens	9	405	320
Não circulante		154.403	132.831
Realizável a longo prazo		149.394	129.213
Instrumentos financeiros		155.670	133.301
Títulos e valores mobiliários	5	9.977	7.470
Relações interfinanceiras	6	11.845	10.453
Operações de crédito	7	133.632	115.297
Avais e fianças honrados	8	216	81
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7 e 8	(6.493)	(4.330)
Outros valores e bens	9	217	242
Imobilizado de uso	10	9.997	7.984
Intangível	10	3	3
(-) Depreciações e amortizações	10	(4.991)	(4.369)
Total do ativo		329.496	291.547

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Balancos patrimoniais--Continuação
30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

Passivo	Nota explicativa	30/06/2023	31/12/2022
Circulante		77.240	90.390
Instrumentos financeiros		69.954	81.836
Depósitos	11	53.325	61.409
Relações interfinanceiras	13	1.251	621
Obrigações por empréstimos e repasses	14	15.378	19.806
Provisões	15	370	250
Outras obrigações	17	6.916	8.304
Não circulante		201.167	159.584
Instrumentos financeiros		199.905	158.535
Depósitos	11	125.774	109.795
Recursos de aceite e emissão de títulos	12	10.016	540
Relações interfinanceiras	13	9.136	5.923
Obrigações por empréstimos e repasses	14	54.979	42.277
Provisões	15 e 16	1.262	1.049
Patrimônio líquido	18	51.089	41.573
Capital social		42.977	35.299
Reservas de sobras		5.486	5.486
Sobras ou perdas acumuladas		2.626	788
Total do passivo e patrimônio líquido		329.496	291.547

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Demonstrações de sobras ou perdas
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022
Ingressos e receitas da intermediação financeira	20	33.065	22.787
Operações de crédito		29.201	20.185
Resultado de operações com centralização financeira		3.864	2.602
Dispêndios e despesas da intermediação financeira	21	(21.170)	(12.308)
Operações de captação no mercado		(8.028)	(4.641)
Operações de empréstimos e repasses		(5.105)	(3.261)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(8.037)	(4.406)
Resultado bruto da intermediação financeira		11.895	10.479
Outros ingressos e receitas/dispêndios e despesas operacionais		(9.269)	(7.638)
Ingressos e receitas de prestação de serviços	22	6.410	3.878
Outros ingressos e receitas operacionais	23	375	212
Dispêndios e despesas de pessoal	24	(6.599)	(4.606)
Dispêndios e despesas de provisões passivas	25	(348)	(327)
Outros dispêndios e despesas administrativas	26	(7.595)	(5.123)
Outros dispêndios e despesas operacionais	27	(1.512)	(1.672)
Resultado operacional		2.626	2.841
Resultado antes dos tributos e participações		2.626	2.841
Imposto de renda e contribuição social	28	-	-
Sobras ou perdas líquidas		2.626	2.841

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Demonstrações dos resultados abrangentes
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	<u>01/01/2023 a</u> <u>30/06/2023</u>	<u>01/01/2022 a</u> <u>30/06/2022</u>
Sobras ou perdas líquidas	2.626	2.841
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultados abrangentes	2.626	2.841

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

Eventos	Capital social	Reservas de sobras: Fundo de reserva	Sobras ou perdas acumuladas	Total
Saldo do início do semestre em 01/01/2022	26.111	3.911	774	30.796
Destinações das sobras do exercício anterior:				
Distribuição de sobras para os cooperados	542	-	(542)	-
Fundo para expansão da cooperativa	-	-	(232)	(232)
Capital de cooperados:				
Integralização de capital	4.217	-	-	4.217
Crédito de juros sobre o capital próprio	941	-	-	941
Devolução de capital para os cooperados	(494)	-	-	(494)
Baixa de capital	(739)	-	-	(739)
Resultado abrangente do período:				
Resultado do período	-	-	2.841	2.841
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Saldo no final do semestre em 30/06/2022	30.578	3.911	2.841	37.330
Mutações do semestre	4.467	-	2.067	6.534
Saldo do início do semestre em 01/01/2023	35.299	5.486	788	41.573
Destinações das sobras do exercício anterior:				
Distribuição de sobras para os cooperados	670	-	(670)	-
Fundo para expansão da cooperativa	-	-	(118)	(118)
Capital de cooperados:				
Integralização de capital	7.198	-	-	7.198
Crédito de juros sobre o capital próprio	3.442	-	-	3.442
Devolução de capital para os cooperados	(2.480)	-	-	(2.480)
Baixa de capital	(1.152)	-	-	(1.152)
Resultado abrangente do período:				
Resultado do período	-	-	2.626	2.626
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Saldo no final do semestre em 30/06/2023	42.977	5.486	2.626	51.089
Mutações do semestre	7.678	-	1.838	9.516

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Demonstrações dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do semestre	2.626	2.841
Ajustes ao resultado do semestre:		
Provisões para operações de crédito	7.436	3.919
Provisões para avais e fianças honrados	601	487
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	228	306
Provisões para garantias financeiras prestadas	120	21
Baixas de imobilizado de uso e intangível	1	179
Depreciações e amortizações	624	458
Sobras ou perdas líquidas ajustadas	11.636	8.211
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos		
Relações interfinanceiras ativas	(1.411)	(1.328)
Operações de crédito	(34.392)	(31.114)
Outros créditos	(990)	(1.281)
Outros valores e bens	(60)	(168)
Depósitos	7.895	9.187
Recursos de aceite e emissão de títulos	9.476	-
Relações interfinanceiras passivas	3.843	553
Obrigações por empréstimos e repasses	8.274	22.506
Outras obrigações	769	(231)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	5.040	6.335
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Participações de cooperativas	(2.507)	(1.570)
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(2.016)	(1.362)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento	(4.523)	(2.932)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de capital pelos cooperados	7.198	4.217
Devolução de capital para os cooperados	(2.480)	(494)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	4.718	3.723
Aumento (redução) de caixa e equivalentes a caixa	5.235	7.126
Caixa e equivalente a caixa no início do período (Nota 4)	48.140	38.362
Caixa e equivalente a caixa no fim do período (Nota 4)	53.375	45.488

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA (“Cooperativa”) constituída em 02 de julho de 1999, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência. Tem sede na cidade de Criciúma, no estado de Santa Catarina, na rua General Osvaldo Pinto da Veiga, nº 557, bairro Próspera, com área de atuação, para efeito de instalações das dependências físicas e admissão de cooperados, prevista no artigo 1º do Estatuto Social da Cooperativa, e, opera em uma rede de 11 postos de atendimento. Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias; pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades Cooperativas; pela Lei Complementar nº 130/09, alterada pela Lei Complementar nº 196/22, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo; pela Resolução CMN nº 5.051/22, que dispõe sobre a organização e o funcionamento de Cooperativas de Crédito; e pela Resolução CMN nº 4.970/21, que disciplina os processos de autorização relacionados ao funcionamento das instituições que especifica.

A Cooperativa tem como objetivos principais, desenvolver e estimular programas de poupança, através da mutualidade, conceder créditos e assistência financeira aos seus cooperados, propiciar mediante convênio com entidade pública ou privada, quando assim for exigido pela regulamentação vigente, respeitadas também as regras, projetos e diretrizes sistêmicas, o acesso a diversos produtos, formação educacional de seus cooperados, busca permanente de soluções colocando em prática os instrumentos de engenharia financeira que contribuam para alavancar e modernizar o cooperativismo de crédito, complementação da prestação de serviços comuns ao segmento de crédito cooperativo e obtenção de fontes alternativas de recursos, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

A Cooperativa é filiada à Cooperativa Central de Crédito Ailos (“Cooperativa Central”), constituída em 13 de setembro de 2002 e inscrita no CNPJ nº 05.463.212/0001-29. O objetivo da Cooperativa Central é integrar, apoiar e fiscalizar as cooperativas integrantes do Sistema Ailos, por meio do estabelecimento de diretrizes de atuação sistêmica. A Cooperativa Central atua de forma integrada com 13 cooperativas filiadas, em uma rede de 300 postos de atendimento, promovendo a organização em comum e em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de interesse das cooperativas filiadas, integrando e orientando suas atividades, facilitando a utilização recíproca dos serviços, fomentando o cooperativismo e supervisionando o cumprimento da legislação e dos seus estatutos sociais. Os benefícios dos serviços prestados entre as instituições do Sistema Ailos e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas instituições.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

A Cooperativa possui participação na Ailos Corretora e Administradora de Seguros Ltda. (“Ailos Corretora de Seguros”), constituída em 08 de abril de 2019 e inscrita no CNPJ nº 33.280.772/0001-83. O objeto social da Ailos Corretora de Seguros compreende a corretagem de seguros patrimonial, riscos especiais, responsabilidades, casco, automóveis, transporte, riscos financeiros, crédito, pessoas coletivo, habitacional, rural, pessoas individuais, marítimos, aeronáuticos, microsseguros, capitalização, planos previdenciários, saúde e outras corretagens que venham a ser agregadas no transcorrer das operações sociais, desde que permitidos pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

A Administração da Cooperativa autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 07 de agosto de 2023, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em reais (R\$), moeda funcional da Cooperativa, e em conformidade com a legislação societária, as regulamentações emanadas pelo Conselho Monetário Nacional – CMN e pelo Banco Central do Brasil – BCB, incluindo a Resolução CMN nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 2/20 que regulamentaram procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras, as normas regulamentares constantes no Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo BCB – COSIF e os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo BCB.

Foram reclassificados para melhor apresentação no Balanço Patrimonial, no ativo circulante e não circulante, os saldos das operações de avais e fianças honrados do grupo de “Outros créditos” para o grupo “Instrumentos financeiros” e sua respectiva provisão para o grupo “Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito”. Tal alteração não modifica a posição patrimonial, total do ativo circulante e não circulante, e a situação financeira da Cooperativa, desta forma, não cabe reapresentação das demonstrações financeiras do exercício de 2022.

2.1 Continuidade dos negócios

A Administração segue acompanhando os diversos impactos causados no cenário econômico brasileiro e mundial, sendo que no primeiro semestre de 2023 não foram identificados impactos significativos em suas operações.

A Administração avaliou a capacidade operacional dos negócios da Cooperativa no semestre findo em 30 de junho de 2023 e não identificou indicativos que demonstrem a descontinuidade dos negócios.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração das sobras ou perdas

Os ingressos e receitas e os dispêndios e despesas são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e receitas e os dispêndios e despesas devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

Sobre o resultado de eventuais operações realizadas com não cooperados (ato não cooperativo) são apurados e recolhidos os impostos devidos. Os resultados destas operações são levados à conta do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES, conforme previsto na Lei nº 5.764/71.

b) Caixa e equivalentes a caixa

Caixa e equivalentes a caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificados como de curto prazo e alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Títulos e valores mobiliários – participações de cooperativas

As participações de cooperativas estão demonstradas ao custo de aquisição, referem-se as cotas de capital junto a Cooperativa Central, representam 20% do patrimônio líquido da Cooperativa conforme previsto no artigo 19 do Estatuto Social da Cooperativa Central, e as cotas de capital junto a Ailos Corretora de Seguros.

d) Relações interfinanceiras – centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da Cooperativa que são transferidas para a Cooperativa Central. Estes recursos possuem liquidez imediata, exceto para operações bloqueadas dadas em garantia e recursos captados por meio de depósitos de poupança.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA
CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

e) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em ingressos e receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

f) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são constituídas fundamentadas em análises das operações, levando em consideração as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento do tomador, os riscos específicos e globais das carteiras e a conjuntura econômica, em observância aos critérios estabelecidos pelo BCB, em especial àqueles definidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

g) Ativos não financeiros mantidos para venda – próprios

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, transferidos do ativo imobilizado e disponibilizados à venda.

h) Ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.747/19, recebidos para liquidação parcial ou total de operações de crédito de difícil ou duvidosa solução.

O método de mensuração do valor contábil e os procedimentos para ajuste anual do valor contábil são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/21.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

i) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens.

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.535/16.

k) Intangível

Corresponde aos ativos não monetários, identificáveis, controláveis e sem existência física, adquiridos e destinados para utilização da Cooperativa na manutenção de suas atividades e na geração de benefícios econômicos futuros. Estão reconhecidos pelo valor de custo, que compreende o preço de aquisição, e a amortização é reconhecida mensalmente, a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens ativos, revistas no encerramento de cada exercício de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.534/16.

l) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

m) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/21, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

n) Depósitos

São demonstrados em circulante e não circulante em função do prazo de vencimento contratado no ato da aplicação.

Os depósitos à vista, que são os saldos disponíveis em conta corrente, não são remunerados e não possuem vencimento.

Os depósitos de poupança, são remunerados com base em indicadores econômicos seguindo regras de mercado amparadas por lei e não possuem vencimento.

Os depósitos sob aviso e a prazo possuem remuneração com base em indicadores econômicos de mercado e taxas fixadas no ato da aplicação. Os depósitos a prazo podem ser contratados com vencimentos variados, conforme opções de prazo disponíveis para cada produto.

Os Depósitos Interfinanceiros de Microfinanças – DIM, são operações remuneradas com base em indicadores econômicos e prazos de vencimento determinados pela instituição financeira depositária no ato da contratação.

o) Recursos de aceites e emissão de títulos

As Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreadas em uma carteira de financiamentos relacionados ao setor imobiliário, e as Letras Financeiras – LF são investimentos de renda fixa. Possuem remuneração com base em indicadores econômicos de mercado, estando atualizados pelos encargos contratados até a data do balanço. São demonstrados em circulante e não circulante em função do prazo de vencimento contratado no ato da aplicação.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA
CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

p) Relações interfinanceiras – obrigações por repasses interfinanceiros

Compreendem os recursos captados com instituições financeiras parceiras, que são destinados para repasses aos cooperados, estando atualizados pelos encargos contratados até a data do balanço.

q) Obrigações por empréstimos e repasses

Compreendem os recursos captados junto a Cooperativa Central destinados para operações da Cooperativa, estando atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

r) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos dos correspondentes dispêndios e despesas a apropriar.

s) Provisões para dispêndios, despesas e encargos trabalhistas

As provisões para dispêndios, despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular BCB nº 2.294/92, revogada pela Instrução Normativa BCB nº 276/22 e passando a vigorar através da Instrução Normativa BCB nº 315/22.

t) Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de provisões e passivos contingentes estão de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09.

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

u) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, as provisões para ajuste dos ativos não financeiros ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

v) Impostos e contribuições

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas – IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A Cooperativa está sujeita ao recolhimento do Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza – ISSQN, sobre os ingressos e receitas auferidas com atos não cooperativos. A alíquota aplicada varia de 2% a 5%, de acordo com a legislação vigente de cada município.

w) Resultado recorrente e não recorrente

Resultado recorrente é aquele que está relacionado com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto o resultado não recorrente é aquele decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA
CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes a caixa

Na elaboração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes a caixa os seguintes montantes:

Composição	30/06/2023	31/12/2022
Disponibilidades	3.064	2.452
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central – disponível (Nota 6)	50.311	45.688
Total	53.375	48.140

As disponibilidades e a centralização financeira são classificadas como caixa e equivalentes a caixa para fins de apresentação da Demonstração dos Fluxos de Caixa, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.818/20.

5. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários referem-se as participações nas cotas de capital junto à Cooperativa Central e a Ailos Corretora de Seguros, e estão assim compostos:

	Cooperativa Central (Nota 19)	Ailos Corretora de Seguros (Nota 19)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	4.589	4	4.593
Integralização de capital	2.877	-	2.877
Saldos em 31 de dezembro de 2022	7.466	4	7.470
Integralização de capital	2.507	-	2.507
Saldos em 30 de junho de 2023	9.973	4	9.977

A distribuição de resultados da Ailos Corretora de Seguros está registrada nos grupos “Outros ingressos e receitas operacionais” (Nota 23).

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA
CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

As participações no capital da Cooperativa Central e Ailos Corretora de Seguros são representadas por cotas partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, tendo as seguintes informações adicionais:

	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Capital social</u>	<u>Resultado</u>	<u>% de participação</u>
Em 31 de dezembro de 2022				
Cooperativa Central	600.167	600.167	-	1,24%
Ailos Corretora de Seguros	430	100	330	3,75%
Em 30 de junho de 2023				
Cooperativa Central	682.148	682.148	-	1,46%
Ailos Corretora de Seguros	574	100	474	3,75%

6. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

<u>Composição</u>	<u>30/06/2023</u>		<u>31/12/2022</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central – disponível (Nota 19)	50.311	-	45.688	-
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central – bloqueada (Nota 19)	-	11.845	-	10.453
Pagamentos e recebimentos a liquidar	19	-	-	-
Total	50.330	11.845	45.688	10.453

Os recursos da centralização financeira da Cooperativa mantidos na Cooperativa Central foram remunerados, na média, pela taxa de juros de 103,39% do CDI no primeiro semestre de 2023 (102,32% do CDI no exercício de 2022), sendo registrados os rendimentos no grupo “Ingressos e receitas da intermediação financeira” (Nota 20).

Os valores da centralização financeira bloqueados referem-se as garantias concedidas para viabilizar produtos e serviços aos cooperados.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA
CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

7. Operações de crédito

As operações de crédito estão assim compostas e classificadas:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação

Composição	30/06/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Carteira				
Adiantamento a depositantes	1.113	54	1.027	30
Empréstimos	72.462	76.421	64.984	69.258
Direitos creditórios descontados	24.052	4	24.016	2
Financiamentos	26.830	57.153	22.762	46.007
Total	124.457	133.632	112.789	115.297
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito				
Adiantamento a depositantes	(502)	(44)	(772)	(29)
Empréstimos	(3.828)	(4.666)	(2.840)	(3.547)
Direitos creditórios descontados	(489)	(4)	(710)	(2)
Financiamentos	(927)	(1.654)	(495)	(672)
Total	(5.746)	(6.368)	(4.817)	(4.250)
Saldo líquido	118.711	127.264	107.972	111.047

b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Tipo de pessoa	Setor econômico	30/06/2023					31/12/2022	
		Créditos vencidos		Créditos a vencer			Total	Total
		Até 15 dias	Acima de 15 dias	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Pessoa natural	Outros	194	1.302	9.242	22.289	36.170	69.197	63.688
Pessoa jurídica	Agropecuária	-	4	7	18	15	44	31
	Comércio	386	580	19.960	23.841	46.839	91.606	77.257
	Indústria	151	321	10.635	9.838	20.354	41.299	34.928
	Serviços	308	980	9.147	15.254	30.254	55.943	52.182
Total		1.039	3.187	48.991	71.240	133.632	258.089	228.086

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA
CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

7. Operações de crédito--Continuação

c) Composição da carteira de crédito e provisões para perdas esperadas por níveis de risco

Nível de risco	%	Carteira				Provisão			
		30/06/2023		31/12/2022		30/06/2023		31/12/2022	
		Circulante	Não circulante						
AA	0	2.976	3.641	2.872	3.973	-	-	-	-
A	0,5	86.961	90.416	82.087	82.021	(435)	(452)	(411)	(410)
B	1	18.601	19.192	18.078	17.922	(186)	(192)	(181)	(179)
C	3	6.309	7.987	2.969	4.362	(190)	(240)	(89)	(131)
D	10	2.323	3.447	1.629	2.061	(232)	(344)	(163)	(206)
E	30	2.642	4.206	1.135	1.601	(793)	(1.262)	(340)	(480)
F	50	946	989	511	796	(473)	(494)	(255)	(398)
G	70	873	1.232	434	385	(611)	(862)	(304)	(270)
H	100	2.826	2.522	3.074	2.176	(2.826)	(2.522)	(3.074)	(2.176)
Total		124.457	133.632	112.789	115.297	(5.746)	(6.368)	(4.817)	(4.250)

d) Concentração dos maiores tomadores de crédito

	30/06/2023	%	31/12/2022	%
10 maiores devedores	32.896	12,75%	24.208	10,61%
50 devedores seguintes	40.468	15,68%	37.396	16,40%
100 devedores seguintes	35.085	13,59%	32.673	14,32%
Demais	149.640	57,98%	133.809	58,67%
Total	258.089	100,00%	228.086	100,00%

e) Movimentação das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	30/06/2023	31/12/2022
Saldo no início do semestre/exercício	(9.067)	(5.461)
Constituição/reversão de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota 21)	(7.436)	(8.522)
Baixas para prejuízo	4.389	4.916
Saldo no final do semestre/exercício	(12.114)	(9.067)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)

7. Operações de crédito--Continuação

f) Composição da carteira de crédito por níveis de risco das operações para financiamento da folha salarial

Em atendimento ao disposto no artigo 7º da Resolução CMN nº 4.846/20, a seguir estão demonstradas as operações realizadas no âmbito do Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE), instituído pela Lei nº 14.043/20:

Nível de risco	%	Carteira				Provisão			
		30/06/2023		31/12/2022		30/06/2023		31/12/2022	
		Não Circulante							
A	0,5	-	-	11	-	-	-	-	-
Total		-	-	11	-	-	-	-	-

g) Composição da carteira de crédito por níveis de risco das operações no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da COVID-19 na economia

Em atendimento ao disposto no artigo 2º da Resolução CMN nº 4.855/20, a seguir estão demonstradas as operações realizadas no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da COVID-19 na economia:

i) *Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE I)*

Nível de risco	%	Carteira				Provisão			
		30/06/2023		31/12/2022		30/06/2023		31/12/2022	
		Não Circulante							
A	0,5	149	-	420	-	(1)	-	(3)	-
B	1	10	-	50	-	-	-	-	-
D	10	7	-	-	-	(1)	-	-	-
Total		166	-	470	-	(2)	-	(3)	-

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)

7. Operações de crédito--Continuação

g) Composição da carteira de crédito por níveis de risco das operações no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da COVID-19 na economia--Continuação

ii) *Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE II)*

Nível de risco	%	Carteira				Provisão			
		30/06/2023		31/12/2022		30/06/2023		31/12/2022	
		Não Circulante							
A	0,5	172	328	104	402	(1)	(2)	(1)	(2)
B	1	8	15	-	-	-	-	-	-
Total		180	343	104	402	(1)	(2)	(1)	(2)

iii) *Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC)*

Nível de risco	%	Carteira				Provisão			
		30/06/2023		31/12/2022		30/06/2023		31/12/2022	
		Não Circulante							
A	0,5	26	31	26	41	-	-	-	-
F	50	-	-	23	27	-	-	(11)	(14)
H	100	28	22	-	-	(28)	(22)	-	-
Total		54	53	49	68	(28)	(22)	(11)	(14)

No primeiro semestre de 2023, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 527 (no primeiro semestre de 2022, totalizaram R\$ 529) sendo registradas no grupo “Ingressos e receitas da intermediação financeira” (Nota 20).

No primeiro semestre de 2023, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 12.108 (no exercício de 2022, totalizaram R\$ 12.478).

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA
CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

8. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos estão assim compostos:

a) Composição

Composição	30/06/2023	31/12/2022
Circulante	2.583	2.284
Avais e fianças honrados	817	882
Serviços prestados a receber	605	513
Serviços compensação/Cooperativa Central (Nota 19)	732	735
Adiantamentos e antecipações salariais	410	221
Adiantamentos para pagamentos por conta da instituição	14	28
Adiantamentos por conta de imobilizações	19	231
Pagamentos a ressarcir	40	51
Compensação e convênios a receber	5	2
Numerários a receber	350	262
Centralização financeira bancos parceiros	49	-
Valores a receber da Ailos Corretora de Seguros (Nota 19)	14	6
Outros devedores	157	90
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(629)	(737)
Não circulante	91	1
Avais e fianças honrados	216	81
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(125)	(80)
Total	2.674	2.285

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA
CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

8. Outros créditos--Continuação

b) Composição da carteira de avais e fianças honrados e provisões para perdas esperadas por níveis de risco

Nível de risco	%	Carteira				Provisão			
		30/06/2023		31/12/2022		30/06/2023		31/12/2022	
		Não Circulante							
A	0,5	-	-	1	-	-	-	-	-
B	1	-	-	5	-	-	-	-	-
C	3	1	-	2	-	-	-	-	-
D	10	4	2	7	1	-	-	(1)	-
E	30	206	95	85	-	(62)	(28)	(26)	-
F	50	44	18	90	-	(23)	(9)	(45)	-
G	70	60	44	88	-	(42)	(31)	(61)	-
H	100	502	57	604	80	(502)	(57)	(604)	(80)
Total		817	216	882	81	(629)	(125)	(737)	(80)

c) Movimentação das provisões para outros créditos

	30/06/2023	31/12/2022
Saldo no início do semestre/exercício	(817)	(325)
Constituição/reversão de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota 21)	(601)	(1.380)
Baixas para prejuízo de avais e fianças honrados	664	888
Saldo no final do semestre/exercício	(754)	(817)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA
CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

9. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

Composição	30/06/2023	31/12/2022
Circulante	405	320
Ativos em estoque	16	22
Dispêndios e despesas pagas antecipadamente	158	60
Ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos	231	238
Veículos	63	70
Outros imóveis	168	168
Não circulante	217	242
Dispêndios e despesas pagas antecipadamente	19	44
Ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos	198	198
Outros imóveis	198	198
Total	622	562

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA
CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado de uso e intangível

O imobilizado de uso e o intangível estão apresentados a seguir:

a) Composição

Composição	Taxa anual	Custo de aquisição	Depreciações e amortizações acumuladas	30/06/2023	31/12/2022
				Saldo líquido	Saldo líquido
Imobilizado de uso		9.997	(4.988)	5.009	3.618
Imobilizado em estoque (i)	-	129	-	129	68
Imobilizações em curso	-	-	-	-	2
Benfeitorias em imóveis de terceiros em andamento	-	9	-	9	31
Mobiliário	10%	1.344	(449)	895	618
Equipamentos de processamento de dados	20%	2.163	(1.338)	825	822
Equipamentos de comunicação e de segurança	10%	849	(324)	525	415
Outros equipamentos	10%	695	(191)	504	333
Benfeitorias em imóveis de terceiros (ii)	20% a 50%	4.808	(2.686)	2.122	1.329
Intangível		3	(3)	-	-
Licenças e direitos autorais e de uso	20%	3	(3)	-	-
Total		10.000	(4.991)	5.009	3.618

(i) O Imobilizado em estoque é composto por equipamentos para utilização futura com a finalidade de manutenção e reposição nas atividades da Cooperativa.

(ii) As benfeitorias em imóveis de terceiros são depreciadas conforme o prazo de locação dos imóveis.

b) Movimentação do imobilizado de uso e intangível

Composição	Saldo	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciações e amortizações	Saldo
	31/12/2022				(Nota 26)	30/06/2023
Imobilizado de uso						
Imobilizado em estoque	68	81	-	(20)	-	129
Imobilizações em curso	2	1	-	(3)	-	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros em andamento	31	1.095	-	(1.117)	-	9
Mobiliário	618	334	(1)	3	(59)	895
Equipamentos de processamento de dados	822	129	-	20	(146)	825
Equipamentos de comunicação e de segurança	415	148	-	-	(38)	525
Outros equipamentos	333	201	-	-	(30)	504
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.329	27	-	1.117	(351)	2.122
Total	3.618	2.016	(1)	-	(624)	5.009

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA
 CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
 30 de junho de 2023
 (Em milhares de reais)

10. Imobilizado de uso e intangível--Continuação

b) Movimentação do imobilizado de uso e intangível--Continuação

Composição	Saldo 31/12/2021	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciações e amortizações	Saldo 31/12/2022
Imobilizado de uso						
Imobilizado em estoque	30	75	-	(37)	-	68
Imobilizações em curso	-	11	-	(9)	-	2
Benfeitorias em imóveis de terceiros em andamento	454	846	(173)	(1.096)	-	31
Mobiliário	420	278	(6)	9	(83)	618
Equipamentos de processamento de dados	543	495	-	33	(249)	822
Equipamentos de comunicação e de segurança	306	168	-	-	(59)	415
Outros equipamentos	188	180	-	4	(39)	333
Benfeitorias em imóveis de terceiros	362	440	-	1.096	(569)	1.329
Total	2.303	2.493	(179)	-	(999)	3.618

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos. Adicionalmente, não foram identificados no primeiro semestre de 2023 eventos ou alterações em circunstâncias que indicassem que o valor contábil desses ativos pudesse não ser recuperável.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA
CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

11. Depósitos

Os depósitos estão apresentados a seguir:

Composição	30/06/2023	31/12/2022
Circulante	53.325	61.409
Depósitos à vista (Nota 32)	44.593	51.515
Depósitos sob aviso (Nota 32)	697	661
Depósitos a prazo (Nota 32)	8.035	9.233
Não circulante	125.774	109.795
Depósitos a prazo (Nota 32)	125.774	109.795
Total	179.099	171.204

A remuneração dos depósitos está registrada no grupo “Dispêndios e despesas da intermediação financeira” (Nota 21).

12. Recursos de aceites e emissão de títulos

As Letras de Crédito Imobiliário – LCI estão apresentadas a seguir:

Composição	30/06/2023	31/12/2022
Não circulante		
Obrigações por emissão de letras de crédito imobiliário (Nota 32)	10.016	540
Total	10.016	540

A remuneração dos recursos de aceites e emissão de títulos está registrada no grupo “Dispêndios e despesas da intermediação financeira” (Nota 21).

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA
 CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
 30 de junho de 2023
 (Em milhares de reais)

13. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão apresentadas a seguir:

a) Composição

Instituição	30/06/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Cooperativa Central: BNDES – Automático (Nota 19)	1.042	7.926	468	4.564
Cooperativa Central: BNDES – Microcrédito (Nota 19)	209	1.210	143	1.359
Cooperativa Central: BNDES – Programa PESE (Nota 19)	-	-	10	-
Total	1.251	9.136	621	5.923

b) Segregação por vencimento

Os valores de relações interfinanceiras a vencer classificados no passivo não circulante seguirão o seguinte cronograma:

Segregação	30/06/2023	31/12/2022
A vencer de 1 a 2 anos	1.576	847
A vencer de 2 a 3 anos	1.576	1.020
A vencer de 3 a 4 anos	1.391	929
A vencer de 4 a 5 anos	987	711
A vencer acima de 5 anos	3.606	2.416
Total	9.136	5.923

14. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão apresentadas a seguir:

a) Composição

Instituição	30/06/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Cooperativa Central: CCB Mais Crédito (Nota 19)	15.378	54.979	19.806	42.277
Total	15.378	54.979	19.806	42.277

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA
CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

14. Obrigações por empréstimos e repasses--Continuação

b) Segregação por vencimento

Os valores de obrigações por empréstimos e repasses a vencer classificados no passivo não circulante seguirão o seguinte cronograma:

<u>Segregação</u>	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
A vencer de 1 a 2 anos	20.067	-
A vencer de 2 a 3 anos	13.261	18.532
A vencer de 3 a 4 anos	12.694	13.204
A vencer de 4 a 5 anos	8.957	8.701
A vencer acima de 5 anos	-	1.840
Total	54.979	42.277

15. Provisões

As provisões estão apresentadas a seguir:

<u>Composição</u>	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Circulante	370	250
Provisões para garantias financeiras prestadas (Nota 31)	370	250
Não circulante	1.262	1.049
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários (Nota 16)	1.262	1.049
Total	1.632	1.299

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA
CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

16. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e de riscos tributários para os quais é provável que haja uma saída de recursos para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.t).

Os valores estimados, suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos:

Natureza	Probabilidade de perda	Valor provisionado (Nota 15)	
		30/06/2023	31/12/2022
Cível	Provável	59	70
Tributária		1.203	979
Total		1.262	1.049

Movimentação	30/06/2023	31/12/2022
Saldo no início do semestre/exercício	1.049	719
Baixa por pagamento	(15)	(12)
Reversão de provisão	-	(78)
Constituição de provisão	228	420
Saldo no final do semestre/exercício	1.262	1.049

A provisão para risco de natureza tributária é realizada sobre alguns ingressos e receitas provenientes de serviços ou negócios realizados entre a Cooperativa e seus cooperados em que não há pacificação jurisprudencial relativo ao ato cooperativo.

Desde o ano de 2022, a Administração optou pela dedutibilidade do juros ao capital da base de cálculo de apuração do IRPJ e da CSLL, conforme dispostos nos normativos: Lei nº 9.249/95, Instrução Normativa SRF nº 41/98, COSIT nº 349/14 e Orientações do CECO nº 03 e 04.

Para finalidade de provisionamento do IRPJ e da CSLL e referida base de cálculo, para o ano de 2023 optou-se pelo Lucro Real Anual, e para finalidade comparativa informamos que para o ano de 2022 o regime adotado era o Lucro Real Trimestral. Os procedimentos adotados para provisionamento, encontram-se de acordo com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os passivos contingentes, avaliados como de perdas possíveis, estão demonstrados no quadro a seguir:

Natureza	Probabilidade de perda	Valor estimado de perda	
		30/06/2023	31/12/2022
Cível	Possível	76	162
Trabalhista		-	73
Total		76	235

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA
CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

17. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

Composição	30/06/2023	31/12/2022
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES – ato cooperativo (i)	464	464
Fundo para expansão da cooperativa (ii)	435	317
Cotas de capital a pagar	851	642
Juros ao capital a pagar (Nota 18)	-	3.461
Impostos e contribuições a recolher	537	612
Cheque administrativo	446	470
Dispêndios e despesas com pessoal a pagar	1.379	1.056
Outros dispêndios e despesas administrativas	34	12
Outros pagamentos	2	-
Valores cartão Ailos de cooperados a repassar	359	2
<i>Float</i> sobre boletos de cobrança	1.105	2
Centralização financeira bancos parceiros	5	1
Fornecedores	240	319
Valores a repassar para a Cooperativa Central (Nota 19)	881	729
Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop a repassar (Nota 32)	24	21
Credores diversos	154	196
Total	6.916	8.304

(i) O FATES – ato cooperativo é constituído à razão de 10% das sobras após destinação dos juros sobre o capital próprio apuradas no final do exercício. A Assembleia Geral Ordinária – AGO poderá determinar destinação de recurso adicional ao FATES além das destinações previstas no estatuto social. O FATES é destinado a formação e capacitação técnica e/ou socioeducacional dos cooperados e seus familiares, e eventualmente dos dirigentes e dos colaboradores, de acordo com o programa de aplicação aprovado pela AGO.

A partir do exercício de 2023 a reversão dos dispêndios de FATES ocorrerá no encerramento anual, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8, sendo registrados os dispêndios de FATES em outros dispêndios e despesas administrativas (Nota 26).

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA
CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

17. Outras obrigações--Continuação

Movimentação	30/06/2023	31/12/2022
Saldo no início do semestre/exercício	464	392
Destinações do resultado do período (Nota 18)	-	263
Utilizações do FATES	-	(191)
Saldo no final do semestre/exercício	464	464

(ii) O fundo para expansão da cooperativa é constituído por destinação anual de parcela da sobra líquida à disposição da AGO e é destinado a fomentar a expansão da Cooperativa:

Movimentação	30/06/2023	31/12/2022
Saldo no início do semestre/exercício	317	85
Destinações das sobras exercício anterior (Nota 18)	118	232
Saldo no final do semestre/exercício	435	317

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

Composição	30/06/2023	31/12/2022
Capital social (Em milhares de reais)	42.977	35.299
Quantidade de cotas-partes	42.977.000	35.299.000
Quantidade de cooperados	35.592	32.934
Movimentação	30/06/2023	31/12/2022
Saldo no início do semestre/exercício	35.299	26.111
Destinações das sobras exercício anterior:		
Distribuição de sobras para os cooperados	670	542
Capital de cooperados:		
Integralização de capital	7.198	10.121
Crédito de juros sobre o capital próprio	3.442	941
Devolução de capital para os cooperados	(2.480)	(1.234)
Baixa de capital	(1.152)	(1.182)
Saldo no final do semestre/exercício	42.977	35.299

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA
CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

18. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

Conforme previsto no Estatuto Social da Cooperativa, o interessado, para adquirir qualidade de cooperado, deverá subscrever e integralizar quotas-partes. As informações referentes a admissão e desligamento de cooperados, seus direitos, deveres e responsabilidades estão descritos do artigo 4º ao 14, do referido documento. Como também, as disposições sobre a formação do capital social da Cooperativa e as condições de retirada de capital social, estão descritas do artigo 15 ao 22.

A Cooperativa pode realizar a captação de recursos de municípios, seus órgãos ou entidades e das empresas por eles controladas, de acordo com a Lei Complementar nº 161/18 e Resolução CMN nº 4.659/18.

b) Reservas de sobras

As reservas de sobras (Fundo de reserva) são constituídas à razão de 60% das sobras após destinação dos juros sobre o capital próprio apuradas no final do exercício e é destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento da Cooperativa. A AGO poderá determinar destinação de recurso adicional ao fundo de reserva além das destinações previstas no estatuto social.

<u>Movimentação</u>	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Saldo no início do semestre/exercício	5.486	3.911
Destinações do resultado do período	-	1.575
Saldo no final do semestre/exercício	5.486	5.486

c) Juros sobre o capital próprio

O juros sobre o capital próprio representa a remuneração anual sobre o saldo médio do capital integralizado pelos cooperados até o encerramento do exercício. A Cooperativa, observando o limite da taxa SELIC, remunerou o capital referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, pela taxa anual de 11,14%, representando 89,91% da taxa SELIC, em 31 de janeiro de 2023, totalizando o montante de R\$ 3.461, conforme decisão em 28 de novembro de 2022 do Conselho de Administração.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA
CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

18. Patrimônio líquido--Continuação

c) Juros sobre o capital próprio--Continuação

<u>Cálculo</u>	<u>31/12/2022</u>
Saldo médio de capital próprio:	31.074
% de juros sobre o capital próprio (máximo SELIC):	11,14%
Juros sobre o capital próprio creditado aos cooperados (Nota 17):	3.461
IRRF juros sobre o capital próprio	(19)
Saldo líquido de juros sobre o capital próprio	3.442

d) Sobras ou perdas acumuladas

As sobras distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BCB, Lei nº 5.764/71 e posterior deliberação da AGO, estão assim compostas:

<u>Movimentação</u>	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Saldo no início do semestre/exercício	788	774
Destinações das sobras do exercício anterior:		
Distribuição de sobras para os cooperados	(670)	(542)
Fundo para expansão da cooperativa (Nota 17)	(118)	(232)
Resultado abrangente do período:		
Resultado do período	2.626	6.087
Outros resultados abrangentes	-	-
Destinações:		
Destinação Juros sobre o capital próprio (Nota 17)	-	(3.461)
Destinação Fundo de reserva – estatutário	-	(1.575)
Destinação FATES – estatutário – ato cooperativo (Nota 17)	-	(263)
Saldo no final do semestre/exercício	2.626	788

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA
CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

19. Partes relacionadas

a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Cooperativa Central e a Ailos Corretora de Seguros conforme apresentado a seguir:

Composição	30/06/2023	31/12/2022
Ativo		
Participações na Cooperativa Central (Nota 5)	9.973	7.466
Participações na Ailos Corretora de Seguros (Nota 5)	4	4
Relações interfinanceiras – centralização financeira (Nota 6)	62.156	56.141
Serviços compensação/Cooperativa Central (Nota 8)	732	735
Valores a receber da Ailos Corretora de Seguros (Nota 8)	14	6
Passivo		
Relações interfinanceiras (Nota 13)	10.387	6.544
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 14)	70.357	62.083
Valores a repassar para a Cooperativa Central (Nota 17)	881	729

Composição	30/06/2023	30/06/2022
Ingressos e receitas		
Resultado de operações com centralização financeira (Nota 20)	3.864	2.602
Distribuição de resultados Ailos Corretora de Seguros (Nota 23)	48	29
Dispêndios e despesas		
Repasses interfinanceiros (Nota 21)	(530)	(298)
Obrigações por empréstimos (Nota 21)	(4.575)	(2.963)
Dispêndios e despesas administrativas Cooperativa Central (Nota 26)	(3.241)	(2.218)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

19. Partes relacionadas--Continuação

b) Pessoas-chave da Administração

As Pessoas-chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

Em cumprimento ao pronunciamento técnico CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.818/20, bem como a Política de Governança do Sistema Ailos, divulgamos a seguir o montante dos valores referentes aos benefícios de curto prazo, sendo estes os honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas aos mesmos na competência do semestre findo, não sendo concedidos benefícios de pós-emprego.

As transações com as Pessoas-chave da Administração, divulgadas a seguir, referem-se aos saldos de operações de crédito e de depósitos mantidos por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Natureza	30/06/2023			30/06/2022		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Número de membros	9	6	2	9	6	2
Honorários, cédulas de presença e gratificações (Nota 24)	(117)	(50)	(385)	(105)	(48)	(278)
Operações de crédito	141	98	879	76	79	944
Depósitos	416	31	293	444	36	273

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA
CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

20. Ingressos e receitas da intermediação financeira

Composição	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022
Operações de crédito	29.201	20.185
Operações de crédito	28.377	19.518
Recuperações de créditos baixados como prejuízo (Nota 7)	527	529
Créditos por avais e fianças honrados	297	138
Resultado de operações com centralização financeira	3.864	2.602
Depósitos intercooperativos (Nota 6 e 19)	3.864	2.602
Total	33.065	22.787

21. Dispêndios e despesas da intermediação financeira

Composição	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022
Operações de captação no mercado	(8.028)	(4.641)
Depósitos sob aviso (Nota 11)	(42)	(32)
Depósitos a prazo (Nota 11)	(7.695)	(4.510)
Letras de Crédito Imobiliário – LCI (Nota 12)	(160)	-
Contribuição Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop (Nota 32)	(131)	(99)
Operações de empréstimos e repasses	(5.105)	(3.261)
Cooperativa Central: BNDES – Automático (Nota 19)	(458)	(190)
Cooperativa Central: BNDES – Microcrédito (Nota 19)	(72)	(108)
Cooperativa Central: CCB Mais Crédito (Nota 19)	(4.575)	(2.963)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(8.037)	(4.406)
Provisões para operações de crédito (Nota 7)	(7.436)	(3.919)
Provisões para avais e fianças honrados (Nota 8)	(601)	(487)
Total	(21.170)	(12.308)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA
CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

22. Ingressos e receitas de prestação de serviços

Composição	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022
Cobrança	547	468
Serviços prioritários (i)	251	191
Serviços diferenciados	25	19
Tarifas bancárias (ii)	1.538	970
Seguros	248	97
Previdência Privada	17	11
Consórcios	78	67
Cartões	2.836	1.515
Pagamento instantâneo – PIX (iii)	115	-
Tarifas de arrecadações de convênios Ailos	38	39
Tarifas interbancário	45	61
Tarifas diretas	396	222
Tarifas intercooperativas – Sistema Ailos	22	25
Outros serviços	254	193
Total	6.410	3.878

(i) Rendas de serviços prioritários são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas naturais, tais como confecção de cadastro, conta de depósito (cartão, cheque, saque, depósito e consulta), transferência de recursos (DOC e TED) e operações de crédito, conforme Resolução CMN nº 3.919/10.

(ii) Rendas de tarifas bancárias são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas jurídicas, prevista em contrato ou o serviço previamente autorizado ou solicitado pelo cooperado, conforme Resolução CMN nº 3.919/10.

(iii) No primeiro semestre de 2023, a Cooperativa iniciou a tarifação de pagamento instantâneo – PIX para pessoas jurídicas, conforme Resolução BCB nº 1/20.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA
CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

23. Outros ingressos e receitas operacionais

Composição	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022
Recuperação de encargos, dispêndios e despesas	36	61
Recuperação de dispêndios e despesas REFAP Ailos (i)	285	75
Reversões de provisões operacionais	1	28
Distribuição de resultados Ailos Corretora de Seguros (Nota 5 e 19)	48	29
Alienação de ativos não financeiros	-	8
Outros ingressos e receitas operacionais	5	11
Total	375	212

(i) A Cooperativa é parte integrante da Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema Ailos – REFAP Ailos. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das cooperativas filiadas à Cooperativa Central e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova cooperativa, a expansão de cooperativas filiadas, a abertura de novos postos de atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema Ailos e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de cooperativa filiada. A Cooperativa utilizou no primeiro semestre de 2023 o valor total de R\$ 285 (no primeiro semestre de 2022 o valor total de R\$ 75) da REFAP Ailos para abertura de novos postos de atendimento.

24. Dispêndios e despesas de pessoal

Composição	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022
Honorários, cédulas de presença e gratificações (Nota 19)	(552)	(431)
Benefícios	(1.310)	(857)
Encargos sociais	(1.188)	(835)
Proventos	(3.091)	(2.082)
Treinamentos	(61)	(32)
PPR - Programa de Participação nos Resultados	(367)	(348)
Contribuição ao PIS/PASEP	(30)	(21)
Total	(6.599)	(4.606)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA
CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

25. Dispêndios e despesas de provisões passivas

Composição	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(228)	(306)
Provisões cíveis	(3)	-
Provisões tributárias	(225)	(331)
Reversões de provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	-	25
Provisões para garantias prestadas	(120)	(21)
Provisões para garantias prestadas	(120)	(21)
Total	(348)	(327)

26. Outros dispêndios e despesas administrativas

Composição	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022
Água, energia e gás	(117)	(92)
Aluguéis	(584)	(384)
Comunicações	(137)	(123)
Manutenção e conservação de bens	(206)	(166)
Material	(125)	(90)
Processamento de dados	(284)	(91)
Promoções e relações públicas	(115)	(128)
Dispêndios FATES (Nota 17)	(353)	-
Propaganda e publicidade	(96)	(53)
Seguros (Nota 30)	(8)	(5)
Serviços do sistema financeiro	(14)	(12)
Serviços de terceiros	(198)	(128)
Serviços logísticos de valores	(189)	(192)
Serviços de vigilância e segurança	(408)	(301)
Serviço técnico especializado	(238)	(230)
Tributárias	(80)	(52)
Viagem no país	(130)	(120)
Dispêndios e despesas administrativas Cooperativa Central (i) (Nota 19)	(3.241)	(2.218)
Recuperação de crédito	(284)	(176)
Reserva para sinistros de fraudes eletrônicas e segurança – Sistema Ailos (Nota 30)	(92)	(50)
Depreciações (Nota 10)	(624)	(458)
Outros dispêndios e despesas administrativas	(72)	(54)
Total	(7.595)	(5.123)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA
CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

26. Outros dispêndios e despesas administrativas--Continuação

(i) Os dispêndios e despesas administrativas da Cooperativa Central referem-se aos custos das estruturas operacional e administrativa, observando o orçamento aprovado, os quais são custeados e suportados pelas cooperativas filiadas, conforme artigo 127 do Regimento Interno da Cooperativa Central, e pela Ailos Corretora de Seguros, sendo registrado como outros dispêndios e despesas administrativas. O relatório completo das demonstrações financeiras da Cooperativa Central está disponível no site da Cooperativa Central no caminho “Ailos / Relatórios e Políticas”.

27. Outros dispêndios e despesas operacionais

Composição	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022
Operações de crédito concedidas	(28)	(33)
REFAP Ailos (i)	-	(499)
Cartão Ailos	(818)	(615)
Processamento compensação	(135)	(86)
Serviços de proteção ao crédito	(350)	(264)
Seguro prestamista (Nota 30)	(43)	(44)
Registro de gravames	(49)	(33)
Saque e Pague – Rede de autoatendimento	(2)	-
Tarifas intercooperativas – Sistema Ailos	(1)	(1)
Alienação de ativos não financeiros	-	(4)
Outros dispêndios e despesas operacionais	(86)	(93)
Total	(1.512)	(1.672)

(i) Para o exercício de 2023 ocorreu a suspensão das contribuições para a REFAP Ailos, conforme decisão em 14 de dezembro de 2022 do Conselho de Administração da Cooperativa Central.

28. Imposto de renda e contribuição social

A Cooperativa não auferiu resultados positivos em atos não cooperativos nos semestres findos em 30 de junho de 2023 e de 2022, desta forma, não houve base para tributação de IRPJ e CSLL.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA
CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

29. Resultado recorrente e não recorrente

	<u>01/01/2023 a</u> <u>30/06/2023</u>	<u>01/01/2022 a</u> <u>30/06/2022</u>
Sobras ou perdas líquidas	2.626	2.841
Eventos não recorrentes	-	-
Resultado recorrente	2.626	2.841

A Administração efetuou análise dos resultados da Cooperativa e não identificou ingressos e receitas e dispêndios e despesas não recorrentes nos semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022.

30. Seguros

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva para Sinistros de Fraudes Eletrônicas e Segurança do Sistema Ailos, os quais são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros com perdas de valores da Cooperativa, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

31. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a Resolução CMN nº 4.512/16 estão assim compostas:

a) Registro

<u>Composição</u>	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Cartão Banco Sicoob	57.290	50.334
Total	57.290	50.334

b) Provisão

<u>Composição</u>	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Cartão Banco Sicoob (Nota 15)	370	250
Total	370	250

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)

32. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução CMN nº 4.933/21. Tem por objeto prestar garantia de instrumentos financeiros, conforme indicados em seu regulamento, o qual contempla os saldos de depósitos à vista, a prazo, sob aviso (Nota 11) e de letras de crédito imobiliário (Nota 12), nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de duzentos e cinquenta mil reais por cooperado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

33. Gerenciamento de riscos

O crescimento com solidez e sustentabilidade são compromissos do Sistema Ailos, que considera o gerenciamento de riscos e capital fundamental para a condução das atividades e negócios.

A Cooperativa Central adota estrutura centralizada para o gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital para a Cooperativa Central e cooperativas filiadas, nos termos das Resoluções CMN nº 4.557/17 e CMN nº 4.606/17. A estrutura é compatível com o volume e complexidade dos produtos e serviços oferecidos pela respectiva e estão de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.553/17.

A estrutura centralizada não exime a responsabilidade da Administração da Cooperativa pelo gerenciamento de riscos e capital, incluindo a designação do Diretor responsável pelas referidas estruturas na Cooperativa perante o BCB.

O gerenciamento de riscos centralizado tem por responsabilidade propor e implementar os sistemas, rotinas e procedimentos destinados a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos. A fim de identificar potenciais vulnerabilidades da Cooperativa, também são realizados testes de estresse que tem por objetivo avaliar potenciais impactos de eventos e circunstâncias adversas extremas.

A Cooperativa, versando sobre os aspectos relevantes à gestão de riscos e capital para acompanhamento e tomadas de decisões, submete relatórios gerenciais periodicamente e/ou tempestivamente para a Administração de acordo com a estrutura de governança.

Visando os principais riscos inerentes ao negócio da Cooperativa, destacam-se:

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

33. Gerenciamento de riscos--Continuação

Risco operacional

A gestão do risco operacional atua empregando as melhores práticas utilizadas na indústria financeira para a sua gestão de forma a garantir a identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos. Os dados das perdas operacionais são lançados na base de dados de risco operacional, apurada mensalmente e discutida nos comitês com periodicidade pré-definida.

Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito identifica e monitora a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte do crédito de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização ou redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia do tomador, contraparte e interveniente, às vantagens concedidas nas renegociações, aos custos de recuperação e os desembolsos para honrar garantias financeiras prestadas.

A gestão de risco de crédito no Sistema Ailos monitora a qualidade da carteira de crédito, de acordo com os limites estabelecidos pelo Conselho de Administração da Cooperativa Central, em aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Para o cumprimento das ações relacionadas ao gerenciamento de risco de crédito, são observados todos os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, visando assegurar a qualidade da carteira. A classificação do risco de crédito dos cooperados é atribuída com base em modelos estatísticos de *Credit Score* e *Behaviour Score*, observando suas perdas históricas, sendo revisado periodicamente, a fim de manter os níveis de perdas e riscos controlados e coerentes com suas classificações, garantindo segurança e a solidez do Sistema Ailos.

Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez monitora e avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias da Cooperativa.

As estratégias de mitigação do risco de liquidez estão previstas em normativos internos do Sistema Ailos, os quais tratam de estratégias de investimento, captação de recursos, gestão do risco e plano de contingência.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)

33. Gerenciamento de riscos--Continuação

Risco de mercado

O risco de mercado avalia a possibilidade de perdas resultantes das flutuações nos valores de mercado dos instrumentos financeiros. As exposições ao risco de mercado da carteira de negociação estão submetidas apenas na Cooperativa Central, a qual realiza a gestão centralizada da liquidez das cooperativas filiadas.

Risco social, ambiental e climático

O gerenciamento do risco social, ambiental e climático monitora a possibilidade de ocorrência de perdas da Cooperativa decorrentes de danos sociais, ambientais e climático incorridos pela exposição de diversas modalidades que está exposta, como operações de crédito de seus cooperados, garantias prestadas, investimentos, fornecedores e/ou prestadores de serviços, entre outros. São adotados critérios de relevância e proporcionalidade no desenvolvimento das estratégias do gerenciamento do risco, mantendo processo contínuo de mensuração do grau de exposição, lastreados na natureza e complexidades dos produtos e serviços. Eventuais perdas financeiras em decorrência de fatores sociais, ambientais e climáticos são registradas e monitoradas.

Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital tem por objetivo a manutenção e gestão do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5), compatível com a dimensão e exposição aos riscos e prevê:

- Mecanismos para medir, monitorar e controlar os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5) de acordo com as normas vigentes;
- Manutenção do plano de capital, com horizonte mínimo de três anos, observando o planejamento estratégico da Cooperativa, abrangendo metas, projeções e principais fontes de capital;
- Simulações de testes de estresse, para avaliar o impacto no capital em eventos severos e condições extremas de mercado usando como premissa a análise de sensibilidade;
- Adoção de postura preventiva, antecipando necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

33. Gerenciamento de riscos--Continuação

Gerenciamento de capital--Continuação

A Cooperativa cumpre os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5) nos termos da Resolução CMN nº 4.606/17:

	<u>30/06/2023</u>	<u>30/06/2022</u>
Capital regulamentar		
Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5)	51.090	37.330
Ativos ponderados pelo risco simplificado (RWAS5)		
RWAS5 Total	292.056	231.423
Capital regulamentar como proporção do RWAS5		
Índice de Basileia	17,49%	16,13%

Risco de conformidade

O gerenciamento do risco de conformidade monitora a exposição do Sistema Ailos em aderência às determinações legais, regulamentares, normativas e procedimentais, tanto externas quanto internas, além de disseminar a cultura e a prática de conformidade. O processo ocorre de forma integrada com os demais riscos incorridos, utilizando-se de metodologia própria, contemplando as seguintes etapas: identificação, mensuração, monitoração, mitigação, comunicação e reporte.

Continuidade de negócios

A gestão de continuidade de negócios é responsável por garantir a continuidade dos negócios dos processos críticos, reduzindo a possibilidade de ocorrência de indisponibilidade, minimizando impactos, contribuindo para a solidez do Sistema Ailos.

Informações adicionais

O detalhamento da estrutura de gerenciamento de riscos e capital do Sistema Ailos está disponível no Relatório de Pilar 3 publicado no site da Cooperativa Central, no caminho “Conheça a Central / Gerenciamento de Riscos” e no site da Cooperativa, no caminho “A Acentra / Gerenciamento de Riscos”.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

34. Prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema Ailos mantém diretrizes que visam a identificação, registro e tratamento de riscos de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, bem como busca continuamente adotar as melhores práticas de mercado para a prevenção destes, investindo em sistemas de controles e na capacitação contínua de seus colaboradores, prestadores de serviços terceirizados e dirigentes. Estas diretrizes não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

35. Plano para a implementação da regulamentação contábil estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/21

Em 25 de novembro de 2021, foi publicada a Resolução CMN nº 4.966/21, e complementarmente a Resolução CMN nº 5.019/22, que alterará os conceitos e critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, convergindo com os principais conceitos da norma internacional “IFRS 9 – Instrumentos Financeiros”.

A nova regra contábil entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, tendo os ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos por esta Resolução registrados em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados pelo valor líquido dos efeitos tributários.

Em cumprimento ao requerimento da nova norma, na qual consta a necessidade de elaboração de Plano de Implementação, no Sistema Ailos o referido Plano foi aprovado pelo Conselho de Administração da Cooperativa Central em 27 de junho de 2022.

Durante o exercício de 2022, foram iniciadas as etapas de: Análise e definições da arquitetura tecnológica, desenvolvimento do modelo de perdas esperadas, desenvolvimento de diagnóstico das adequações normativas, bem como construção de *Roadmap* para implementação da Resolução no Sistema Ailos.

Para os anos de 2023 e 2024, estão previstas as etapas de avaliação e desenho dos planos de ações, especificações sistêmicas, avaliações e mapeamentos de fornecedores de sistemas, adequações de produtos, desenvolvimentos sistêmicos, paralelismo entre os processos e sistemas, bem como fase de homologação das alterações sistêmicas, visando a adoção efetiva da Resolução CMN 4.966/21, a partir de 1º de janeiro de 2025.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA
CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

35. Plano para a implementação da regulamentação contábil estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/21--Continuação

Novo core bancário do Sistema Ailos

O Sistema Ailos iniciou em 2021 a implementação do novo core bancário, que substituirá o sistema legado atual. A implementação ocorrerá de forma gradativa nos próximos anos, onde os produtos e serviços do core atual serão migrados ao novo core. Cenário este, que em paralelo a implementação da Resolução CMN nº 4.966/21, implicará em análises para que os desenvolvimentos sejam realizados atendendo o normativo na estrutura tecnológica sistêmica.

A modernização do ambiente tecnológico faz parte de um dos objetivos do Planejamento Estratégico do Sistema Ailos, que através do Programa de Transformação Digital visa a otimização do dia a dia do cooperado em sua gestão financeira, por meio de soluções que refletem a alta performance do uso dos canais digitais, aceleração dos processos de inovação e no aumento do portfólio de produtos e serviços, com entrega rápida e eficaz.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA
CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

36. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos ou transações entre 30 de junho de 2023 e a data de autorização para emissão das demonstrações financeiras que requeressem ajustes ou divulgações nas referidas demonstrações ou notas explicativas.

Dic Freire
Presidente do Conselho de Administração

Tatiana Cardoso Duzzioni Viana
Diretora Executiva / Administrativa

Juciliane de Camargo Isotton
Diretora de Operações

Veronica Cristina Bueno Roncato
Cooperativa Central de Crédito Ailos
Contadora Responsável
CRC SP: 293772/O-3
CPF: 391.075.518-60